PORTE PAGO | 15 de dezembro de 1969 - FRANCA - Estado de São Paulo

A NOVA ERA

ANO XLIII
*
N.º 1303

Orgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»
Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

EFEITOS ATUAIS DE CAUSAS ANTERIORES

JOSÉ RUSSO

A história dos sofrimentos humanos é um capítulo tão longo que jamais alguém vislumbrará o têrmo de suas manifestações. Está presente no campo dos culpados de faltas presentes ou passadas, atuando com absoluta precisão, oferecendo reparações que alentam e instruem, em vez de castigos que revoltam e retardam a compreensão de uma lei justa que esclarece e salva.

Quanto já se repetiu, pela palavra escrita e falada, em todos os idiomas da terra, no seio de tôdas crenças, no entrechocar de tôdas as camadas humanas, sôbre o sofrimento das criaturas, revestidos das mais estranhas características físicas e morais, que causticam os infratores da Lei Divina! Os séculos transcorridos, desde Cristo até nossos dias não elucidaram as causas de tantas amarguras e indagações relativas aos males humanos imanentes em tôdas as sociedades!

Sòmente a Doutrina Espírita, mesmo na sua infância de um século apenas, penetrou no âmago da nova revelação em espírito e verdade, iluminando a alma dos sofredores quanto às provações que os envolvem, predispondo-os à coragem e à resignação a fim de suportá-las com tranquilidade, cientes de que foram os próprios causadores de suas aflições.

Por circunstâncias que a vã sabedoria do homem ainda não soube explicar, tivemos há poucos dias a visita fraterna de um confrade, ainda jovem, residente em uma cidade mineira, Jerônimo Mendonça Ribeiro. Tinha ansiedade em nos conhecer a fim de saudar-nos com palavras de legítima amizade. Pessoalmente, em nossa presença, o moço enfêrmo sentiu-se feliz por nos ver de perto. Vi-o alegre e sorridente, deitado em um leito, dentro de uma perua Kombi, com a cabeça erguida em uma só direção.

Notamos que não se movia e não nos estendera a mão que estava sob o cobertor. Tomamos a liberdade de erguer levemente o cobertor e vimos as suas mãos mirradas, cruzadas sôbre o ventre, inertes e sem vida. As pernas anquilosadas não ofereciam qualquer ensaio de movimento. Estavam mortas!

Boca de dentes serrados, para facilitar o uso da palavra, que é fácil, expressiva e poética. Tinha aspecto de um espírito de conhecimentos elevados, temporàriamente enjaulado num corpo deformado, paupérrimo, quase inútil. Isto retrata a expiação redentora de Jerônimo, nesta existência!

Êle não se queixa, não se lamenta sôbre a trama reparadora que o seu destino lhe proporcionou. Uma noção vaga, inspirada pela relativa liberdade durante o sono, dá-lhe confôrto para resistir, sem queixumes, a senda escolhida a caminho de sua libertação espiritual.

Jerônimo assim disposto e convicto da justiça de sua aparente e malfadada condição de sofredor, rende graças a Deus pelo bem que lhe oferecera para reabilitar-se de um passado pleno de abusos, excessos, males e torpezas, semeados pròdigamente no coração de seus contemporâneos de então!

Jovem, já tornado decrépto prematuramente pelo rigor da sentença, não teve mocidade! Nascera fadado a solver o compromisso assumido ao renascer neste mundo.

Aos 21 anos, idade risonha quando os sonhos despertam na alma jovem para as belezas do mundo, Jerônimo já havia recebido o aviso de resgate.

Iniciara-se a paralisia avassaladora, dominando o organismo, concedendo-lhe apenas alguns órgãos para sua manifestação exterior. Olhos com apenas uma vista, ainda assim em estado precário, de vez que o esquerdo fôra extirpado a fim de não contagiar o companheiro ainda vivo!

Jerônimo, apesar de tudo, apesar de sua incapacidade para lutar pela sobrevivência, não é um vencido. Acha êle que mesmo assim, pelo seu trabalho beneficente, ainda pode dar de si algo em favor dos mais necessitados do que êle. Uma paródia de homem, com um fiapo de vida, assemelhando-se a uma múmia viva, dispõe de recursos intelectuais trabalhando na grande Seara como obreiro de última hora. Com uma vista em função duvidosa, possue, em compensação, um cérebro lúcido, em boa ordem, inatacado pelo mal destruidor. Voz clara, precisa, de sonoridade atraente, foi posta a serviço de um ideal de solidariedade humana, em sua alta significação de amor ao próximo!

Não parecerá aos olhos do mundo um conto, um milagre, um fato de ser visto e tocado? Agir, falar, propagar a doutrina do evangelho, com mínimas possibilidades? Não será uma glória ao jovem enfêrmo de 30 anos, que respira, alimenta-se e se satisfaz pelas mãos caridosas de companheiros sadios, amigos leais e devotados?

Deus não sobrecarrega o culpado; coloca sempre ao lado do mal um recurso, um remédio conciliador que atenua, revigora e consola.

Jerônimo é a imagem da resignação. Amigo da paciência, sem movimentos, com a cabeça sempre erguida e fixa ao travesseiro, considera-se feliz e pouco deseja, além das necessidades naturais.

Completamente paralítico, quase cego, de vez que um dêsses preciosos órgãos da visão foi extraído em 20 de novembro do ano corrente, aqui em Franca, pelo humanitário especialista, Dr. Yusako Soussumi, Jerônimo a ninguém acusa! Sofre calado, orando em surdina quando a dor recrudesce. Humildemente, com grandeza d'alma, fala de si mesmo como a rememorar fatos distantes, que se tivessem passado consigo como principal protagonista de cenas, tragédias e dramas de uma era ainda não esquecida pela lei de justiça!

«Graças a Deus, não vivo assim tão mal; bons corações me ajudam e com isso não morro de fome e nem de frio. Melhor dizendo, para não parecer ingrato para com os meus benfeitores, nada me falta, tenho de tudo»!

Com sua voz delicada, educada no sofrimento, declama, canta, improvisa versos, prega o Evangelho do amor e do perdão! Afirma com modéstia invejável: «O Evangelho tem sido o grande baluarte onde me amparo, para enfrentar as minhas momentâneas desventuras, o consôlo supremo das horas suportadas entre os dias amargos, o opróbrio da doença e a solidão dos afetos mais próximos ao coração, tudo faz parte de minha suave provação».

«A tal ponto amparou-me o Evangelho contra os males que me atacaram que, tal como me encontro agora, em condição de inércia permanente. ainda desfruto de momentos de convivência fraternal com meu próximo, meus amigos e confrades.»

«Agora, à luz dos acontecimentos, certo de não haver efeito sem causa, sei que sou pecador e que tenho vivido outras existências, durante as quais errei, cometi crimes contra a sociedade e contra as leis de Deus»!

«Sou prisioneiro, tolhido nas atitudes e liberdades por ter abusado do livre arbítrio, do poder, da inteligência, menosprezando o direito dos outros, amigo da prepotência, das paixões violentas, imperando sôbre os fracos».

«Expio o meu passado, esperançoso de alijar da consciência a mácula das infrações de outrora» Deus conservou-lhe a voz; por certo a sua voz convincente, serena e poética, estava destinada a ser instrumento de reabilitação. Pôs-se a serviço do Cristo, viajando, solicitando da boa vontade popular, recursos para construir em sua terra, Ituiutaba, um Centro Espírita. com vários departamentos de assistência social, inclusive a sôpa dos pobres!

Conclui na 4.ª página

UM AUTÊNTICO HISTORIADOR

AGNELO MORATO

O simpósio realizado pela Fundação Educandário Pestelozzi, de 18 a 22 de novembro último, integra-se na crônica educacional dêsse sodalício de maneira diferente. Orientou os estudos sôbre História do Brasil, notadamente da Inconfidência Mineira, o preclaro Dr. César Burnier Pessoa de Melo, residente na Guanabara. Os estudantes puderam acompanhar nesse curso histórico de informações culturais por erudito homem de letras e um artista inconfundíveis. Esse trabalho desenvolvido teve melhor proveito a todos os que assistiram pelo método do seu expositor que, pacienciosamente, soube catalogar detalhes e levá-los à mente estudantil pelo processo audio-visual. Esfôrço de carinho e amor ao Ensino a que se propôs, transformado, sem dúvida, numa autêntica mensagem. César Burnier é um historiador invulgar e que pode orgulhar-se de ter fundamentado uma escola de ensino dentro das lides espiritistas. Isto porque de todos os fatos históricos registados e demonstrados pelos registros e documentários, encontra êle sempre uma interligação com o passado e vê os mesmos personagens que retornam ao palco da vida física para darem continuação às suas tendências e aos intercâmbios de afinidade comum. Além de deter consigo conhecimentos sustentados por sólida cultura humanística, manifesta-se-nos como artífice de exuberante capacidade mental. E, ainda, como poeta vigoroso torna sua informação sóbria com o sentido de mediunização onde se edifica um profetismo concedido por Deus.

A projeção da Inconfidência Mineira, a figura de Tiradentes e os outros protagonistas dessa conspiração ganham dimenções diferentes pela sua cátedra. Decorrentes de uma pesquisa analítica e de uma silológica valorização, é o professor utilíssimo aos próprios rumos de uma didática de resultados animadores. A influência barroca e os acontecimentos políticos do Século XVII e XVIII em Vila Rica, Mariana, São João Del Rei e outras cidades florescentes das Minas Gerais estiveram num sentido de continuidade de fatos anteriores ocorridos em Castela e Aragão. Também o lendário Tejo interligado às demais intrigas da Península Ibérica haveria de ter outro ambiente e outro espaço para outras cenas históricas, registradas na própria espiritualidade. César Burnier torna-se um gigante nessa tentativa de fazer luz a punhado de intercorrência. Suas aulas reforçaram a própria literatura em torno de muitos acontecimentos impressos pelos historiadores. Autêntica contribuição para a cultura acadêmica, que melhor se ampliará ainda, após essa preparação de que carecem os estudantes para reforço de sua cultura acadêmica. Tivemos ainda nêstes dias como complemento subsidioso a exibição de um filme 16 mm sôbre a vida de Chico Xavier, com comentário e orientações do Prof. Newton Boechat que, com sua verve e fluente oratória, valorizou em muito êsse elemento de trabalho como comprova documentada da vida de um dos maiores taumaturgos do Mundo Atual.

Pensamento

Deus, em seu poder onisciente, permite que apareçam na terra, crianças prodígios, a fim de despertar os incrêus, os agnósticos e indiferentes para os fenômenos espirituais.

Leonardo Severino

CONVITE DE NATAL

Enquanto a glória do Natal se expande, aqui. ali, além, tôda a terra se veste de esperança para a festa do bem!...

Natal!... Refaz-se a vida, alguém ressurge, nos clarões com que o céu se te anuncia... É Jesus a pedir-te que repartas do teu pão de alegria.

Para louvar-lhe os dons da presença divina, não digas, alma irmã, que nada tens; a riqueza do amor, no coração fraterno, é o maior de teus bens.

Quando o dia se esvai e a noite desce, ao comando da sombra que a domina, para varrer a escuridão da estrada, basta a luz de uma vela pequena.

O deserto se esfalfa em longa sêde, na solidão em que se configura... Se chega simples fonte, ei-lo mudado em florida espessura! ..

Ninguém sabe tão bem senão aquêle que a penúria desgasta ou desconforta, o valor de uma veste contra o frio, o tesouro de um prato dado à porta.

A migalha de fôrça é a base do universo, desde a furna terrestre à estrêla mais remota!.. Todo livro se escreve, letra a letra, compõe-se a melodia, nota em nota ..

Alma irmã, no serviço da bondade, jamais te afirmes desfavorecida... Pobres sementes formam ricas messes! Assim também na vida...

O cobertor, o pão, a prece o abraço, uma frase de paz e compreensão podem criar prodígios de trabalho, de reconfôrto e de ressurreição!...

Natal!... Dá de ti mesmo quanto possas, no amparo à retaguarda padecente: tôda a bênção de auxílio é socorro celeste, que Deus amplia indefinidamente.

Natal!... recorda o Mestre da bondade!... Êle, o Cristo e Senhor, acendeu sôbre a terra o sol do nôvo reino com migalhas de amor!...

Maria Dolores

Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier

MENSAGEM

Meu irmão: Deixe seu julgamento para depois. Ainda é cedo para tirar conclusões acertadas. Espere mais um pouco e tudo ficará claro diante de seus olhos materiais. Resista mais um pouco às investidas dos irmãos desajustados, pois isso teve e tem propósito definido-o de experimentar sua crença e suas disposições morais.

Não esqueça que assim como vocês aí fazem testes, nós, de nossa parte, também o fazemos em relação a vocês, e nem sempre ficamos muito satisfeitos com os resultados. Todavia, temos a paciência necessária para aguardar os frutos da colheita, enquanto que vocês se desesperam e correm para conseguir tudo de um jato, e agora até para tornar mais rápida a solução de certos problemas se utilizam do cérebro eletrônico, nós nos preparamos e nos educamos para aguardar sentados o resultado definitivo. Não temos calendário, o tempo transcorre de maneira imperceptível e mesmo a noção que dêle temos é muito diferente, impossível até de explicar por palavras.

O passado sempre se nos apresenta aos olhos do espírito como se fôsse ontem e o futuro anda bem mais próximo, se nos apresenta, muita vêz, como se fôsse hoje, por isso não vivemos ansiado e desássossegado em referência aos muitos problemas a resolver, como os nossos pobres irmãos terrenos. Para nós a vida continua e se não resolvemos agora, logo poderemos dar conclusão ao que nos preocupa, pois temos melhores condições psíquicas para isso.

Lembre-se que muitos de vocês são para nós verdadeiras cobaias, servem de estudo, e através ações e reações levam-nos também a estudos mais profundos e mais sérios, tal e qual sucede aí entre cientistas e leigos. O campo da experiência não vive restrito ao seu mundo, se estende por muitos outros, e até se torna difícil a compreensão quanto à escala infinita das observações e experimentos, como se faz difícil de entender em termos de astronomia o número de planêtas existentes.

Há ainda muita coisa a ser vista, entretanto não se apresse em abrir os olhos, abra-os com calma, um pouquinho agora, outro pouquinho amanhã, para que o deslumbramento das visões não entravem a capacidade ótica. Também não se aborreça se não conseguir ver tanto quanto o próximo pois talvez seja sua própria felicidade, nem sempre nos estamos em condições psicológicas e físicas para certas revelações.

Igualmente, não se entristeça se a marcha não fôr como você imagina. Tudo tem sua razão de ser, e as aparências enganam mais do que se supõe, e por isso há corridas que são paradas; há paradas que são corridas.

Precisa acima de tudo ter confiança em si mesmo, e também no Pai, pois tôda questão vista apenas por um ângulo pode dar ensejo ao êrro. Nada de se considerar o maior, também com isso não precisa inverter os valores e se julgar o menor, nessa atitude pode residir ingratidão ou falsa modéstia. Seja simples, e tenha sempre calma mesmo diante do que lhe parecer absurdo; pode ser um fato longe de sua capacidade receptiva, e nêsse caso não o compreenderá, como absoluto absurdo, e nessa última hipótese se desfará de encontro ao muro da realidade. Passe adiante, não discuta nem se aborreça.

Duas coisas eu vou lhe dizer no momento, talvez sirvam para outros: Não se ofenda se o julgarem ignorante, pois, na realidade, todo o mundo é ignorante em relação ao porvir: também não brigue, esteja sempre preparado para perdoar, qualquer que seja a ofensa, pois só por êsse caminho se alcança a humildade imprescindível ao progresso espiritual. Se você não fôr humilde em seu coração haverá sempre um lugar para o orgulho em seu aspecto de arrogância: em aparência de vaidade, tudo lhe ferirá os brios.

O progresso espiritual está sempre na razão do esfôrço feito e não, como outros supõem, em razão do muito obtido. A aferição é igual a do óbulo da viúva, não é, portanto, questão de quantidade porém de qualidade.

A varredura começou. A poeira acumulada pelo tempo já está sendo retirada, e quando tudo ficar novamente limpo, as imagens se refletirão e muito Narciso ficará abismado de sua suposta formosura. As máscaras estão caindo, e o Carnaval vai chegando ao fim... Infeliz daquele que teimar em conservá-la para o fim de assustar as crianças existentes ainda no mundo, passará pelo dissabor de se ver escarnecido pelos que o temiam até ontem...

F. C.

GRÃOS DE MOSTARDA

O que escrevemos tem sua razão de ser, destina-se a alguém que sofre e espera. Tem a finalidade de enlevar, distrair, consolar... ou fazer a gente mais triste.

Se fôr a tristeza boa, que nos aproxima de Deus, muito bem. Devemos transmitir idéias boas para que também boas idéias nos cheguem. De onde? De nós mesmos, do íntimo, ou de fora, por intuição.

Ideal: servir à fraternidade universal. Pela Poesia, que consola e ensina.

A inspiração não vem do nada, mas do tudo, que é Deus.

Não obstante as dificuldades de tôda sorte, prossigamos no trabalho: acordar almas sonolentas às verdades imortalistas para a vida de amor que Jesus deseja de todos nós.

Como um semeador, cabe - nos espalhar o bom grão do conhecimento que liberta, essa sabedoria que o Cristo eternizou e os que são d' Êle espalham pelos quatros cantos.

Jesus está, novamente, na atuação, quase sempre anônima, dos seus servos.

Tenhamos pensamentos consoladores que convidem à felicidade, parecendo orações.

Agora é a alvorada. Logo será radiosa manhã, tôda de sol, bondade e fé. Para os que andam com o Cristo, os que difundem sua Luz consoladora, é sempre dia, alva claridade de paz e amor.

Irmanados na alegria de viver para o evangelho, que nos faz felizes. Como foi dito: «Cristo, nosso divino orientador, não vive ausente. Prossigamos. Longo é o caminho que nos leva a Deus.»

Sim, Cristo, com ponto de apoio no amor divino, fêz-se alavanca e renovou o mundo». Continua, alias, a sua obra de renovação e conta, para isso, com os seus discípulos de agora, que sabem que «trabalhar é construir, edificar é enaltecer o espírito».

Clóvis Ramos

CONVOCAÇÃO

A Diretoria da Liga Esp. d' Oeste, sediada no Distrito da Estação, à Rua Gal. Teles - 342 - convoca por êste aviso todos os seus associados para participarem da Assembléia Geral dessa entidade, no dia 28 dêste mês de dezembro (último Domingo). Nessa oportunidade serão realizadas as eleições dos novos Diretores da Liga Espirita D' Oeste de Franca para o exercício de 1970 a 1971. A reunião está prevista para às 14 horas do dia 28 de Dezembro de 1969.

Franca - Dezembro de 1969

Vera de Paula e Silva - Sec.

LAR DA VELHICE DESAMPARADA

Gerente — Vicente Richinho

Precisa de seu auxilio

Rua José Marques Garcia, 395 - Cx. Postal 65

Telefone 3318. — FRANCA

À EURIDICE PEREIRA SANTANA

Odontóloga de 1969

Prezada filha:

Nós, teus familiares, rendemos graças ao Pai par vermos chegares ao fim da jornada que encetaste, mesmo com as responsabilidades de família. Seria simplesmente um fato a mais a colocar na sua trajetória terrena, se não fôsse a sua condição de menos favorecida de bens materiais, o que sempre dificulta chegarmos à meta desejada. Mas é porque acima de tôdas as condições terrenas existe aquela fôrça que vem do além, emprestando-nos a fé que transpõe montanhas e fortifica a nossa crença no Cristo que não desampara os humildes, concedendo-nos os meios materiais a fim de que possamos amar ao nosso irmão com mais amor, dedicação e desprendimento, levando-lhe o refrigério do nosso confôrto. Participe dos seus sofrimentos e se assim fizeres terás o espírito tranquilo por ter procurado sentir em si aquêle mandamento: Ama teu próximo como a ti mesmo.

Não te envaideças pelo grau que alcançastes porque a vaidade nada constrói, quer no campo material, como espiritual; só nos traz mais apêgo ao mundo, distanciando-nos do Meigo Nazareno, cuja vida foi um padrão de humildade. Tenha em mira um Francisco de Assis para que aquêles a quem assistires nos momentos difíceis roguem ao Pai não te desamparar.

Trabalhaste no Ambulatório da União Espirita. Ali conheceste de perto as viscitudes dos nossos irmãos que para lá se dirigem em busca de um remédio para os seus sofrimentos. Portanto não é desconhecida sua a dor dos teus irmãos, continues a atendê-los agora que recebeste a graça que tanto almejavas, já com mais frequência, dispensando-lhes mais amor e carinho para que continues a receber em teu lar: paz, amor e progresso, que o Cristo tem te proporcionado. Do teu pai.

Manoel Pedro Pereira
Salvador — -Ba-

NATAL DE 1969

—ooo—

Como acontece todos os anos, a Casa de Saúde «Allan Kardec», desta cidade, comemorará o Natal de Jesus com festividades várias, e tôdas elas dedicadas a seus internados, duas centenas de enfêrmos, que, apesar de estarem longe do convivio de seus familiares e da sociedade, poderão sentir em seus corações aquela alegria e satisfação, que tôda a humanidade sente por ocasião das comemorações tributadas ao Enviado Divino, no dia de Seu Natal, a Festa da Cristandade.

Para que a Direção da Casa de Saúde possa fazer essa Festa Natalina a todos os seus hóspedes, está solicitando auxílio de tôdas as pessoas caridosas, de corações bem formados, não querendo, em absoluto, que ninguém se sacrifique, auxiliando cada um na medida do possível e de suas fôrças.

Para êsse fim estão sendo distribuidas Listas para angariação de donativos entre pessoas amigas, e desde já, que todos aquêles que colaborarem com a Casa de Saúde «Allan Kardec,» para o Natal de seus internados pobres, possam ter a retribuição de Jesus em muita paz e harmonia, são os votos e agradecimentos que em nome do Hospital formulamos.

JOSÉ RUSSO

—ooo—

Provedor

Notícias

— ROTEIRO DE PALESTRAS — Nosso estimado colaborador dr. Wenefledo de Toledo, da Liga Espirita de São Paulo, durante o mês de outubro realizou diversas palestras doutrinárias, em obediência ao seguinte roteiro: dia 18/10 no salão da Sociedade de Estudos Espiritas «João Batista», de São João da Boa Vista, Sp; dia 9/10 da cidade de Agusi, Sp., e em data de 20/10 na Associação «Vicente de Paula», Pinhal, Estado de S. Paulo.

x x x x

— CHICO XAVIER EM EXCURSÃO — Comunica-nos nosso correspondente, sr. Geraldo da Cruz Carvalho, de Pires do Rio, que sua cidade recebeu no dia 19 de outubro último, a carinhosa visita de Francisco Xavier, quando participou de uma sessão pública na sede do Centro Espirita «Allan Kardec», dessa cidade. Ainda uma caravana de Espiritas uniu-se ao conhecido médium e visitaram nos dias subsequentes as cidades goianas de Palmelo e Ipameri.

x x x x

— ORADOR QUE SE REAFIRMA — Segundo informações recebidas do nosso colaborador e digno confrade Antenor de Souza, de Cruzeiro, o valoroso Oli de Castro, poeta e publicista de mérito, está agora em pleno exercício na oratória espiritista. Já conheciamos de perto êsse definido discípulo do saudoso Leopoldo Machado, desde o memorável 1.o Congresso de Moços Espiritas do Brasil, em 1948. Agora temos a reafirmação dêle com mais experiência para enriquecer a Tribuna Espirita. Deverá êle em janeiro próximo visitar diversas cidades do Estado do Rio Grande do Sul, bem como Uruguai e Argentina.

Criança de 3 anos produzindo Fenômenos Espíritas

JOPHIR SILVA

Com a codificação da doutrina espírita por Allan Kardec, as manifestações do mundo invisível passaram a ser observadas com mais atenção e catalogadas. Até ali os fatos espíritas aconteciam e passavam despercebidos, quando não eram taxados de coisas de bruxaria.

Hoje, já não ocorrem tais descasos. Primeiramente porque as manifestações de forças estranhas em qualquer lugar é notícia nos principais jornais e revistas do País.

Por outro lado também, não só os que se beneficiam com a Doutrina Espírita a estudam. Homens de tôdas as camadas sociais têm procurado conhecer seus múltiplos aspectos e dia a dia a mesma vai penetrando nos arraiais da filosofia, da ciência e da religião.

Sociólogos, filósofos, cientistas do mais alto gabarito voltam suas atenções e anotam tudo o que se relacione com fatos sobrenaturais. Primeiramente procuram explicar por leis físicas, uns afirmam ser produto do inconsciente. Outros dizem ser simples desejos recalcados. E uma grande parte afirma ser imaginação criada pela crendice popular e obra de alguns fanáticos. Contudo, apesar das afirmações as mais desencontradas, os fatos estão acontecendo sem que a ciência possa barrar suas manifestações. A falta de melhores respostas apelam para terminologia que cria constantemente no afã de dizerem que estão com a verdade. Surgiu primeiramente o magnetismo, seguindo-se o hipnotismo. Mais tarde apareceu com nova roupagem, com o nome de Metapsíquica, para na atualidade reaparecer com o pomposo nome de Parapsicologia.

Os fenômenos inusitados têm preocupado os cientistas de categoria mundial.

Nos Estados Unidos o prof. Ian Stevenson, presidente do departamento de Neurologia e Psiquiatria da Universidade de Virgínia, catalogou e comprovou mais de 600 casos de reencarnação.

Na Universidade de Duke, na Carolina do Norte, o Prof. J. Banks Rhine e sua espôsa, à frente do Departamento de Parapsicologia, colheram e catalogaram milhares de fenômenos transcendentais desde a telepatia, levitação e clarividencia.

Agora mesmo nos chega a notícia da cidade de Gillingham, na Inglaterra, de que uma criança chamada Carol, está deixando seus pais preocupados com os fenômenos que estão se passado com ela.

Sua mãe, a senhora Christine Adams, afirma que «apoderou-se de sua filha um espírito maligno.»

como começou

Tudo começou há pouco mais de um ano.

As luzes acendiam e apagavam-se sòzinhas, os móveis moviam-se, portas abriam-se e fechavam-se sòzinhas, cinzeiros dobravam-se sem que ninguém os tocasse, quartos esfriavam-se a ponto de congelarem-se.

A garota de 3 anos de idade passou a manter diálogos com seres invisíveis (espíritos) e o mais fantástico é que com termos desconhecidos para uma criança em tenra idade.

Procurando por um paradeiro em tudo isso, os pais compraram um crucifixo como meio de exorcismo para afugentar o maligno espírito. Mas quando o mesmo é apresentado à menina, esta começa a contorcer-se e suas mãos crispam-se.

Os vizinhos de Carol, estão apavorados com os acontecimentos que ali se desenrolam. Alguns já começaram a mudar-se do local, dizendo que «é presença do sobrenatural».

Que lições podem tirar os homens dêstes fatos?

Estudando-se êstes acontecimentos êles nos vêm de atestar que os espíritos continuam vivos, que sua ação sôbre a matéria é uma lei desconhecida pelos homens e portanto não deve ser relegada a plano secundário. Cumpre observar também que os espíritos encarregados da produção de tais fenômenos são ainda espíritos atrasados, baldos de qualquer burilamento espiritual e brincalhões.

Outro fato se destaca como causa de sua ação. Teria como objetivo despertar os familiares para o mundo espiritual. Com suas manifestações desmentem a ciência, que afirma não poderem os mesmos atuarem sôbre a matéria.

Outras vêzes tais fatos têm a consequência de despertar as consciências ainda adormecidas no materialismo, indicando aos homens o caminho que deixaram de trilhar, qual seja a busca de Deus, do Amor e da Caridade.

Como acabamos de ver, chegamos a conclusão de que os fatos espíritas são reais, apesar de os homens ainda não terem descoberto suas leis e como se manifestam. Mas isto não vem invalidar a Doutrina dos Espíritos e os fenômenos por êles provocados, nos quais culminam com a prova de sua imortalidade. Cumpre ao homem meditar nas leis eternas e imutáveis de Deus, deixando de lado o seu excessivo materialismo.

TROVAS

Não percas tempo em ouvir
As pessoas que pretendem,
Com ênfase, discutir
Aquilo que não entendem.

Onde existe presunção,
Onde existe petulância,
Onde existe ostentação,
Também mora a ignorância.

Se desejas aprender,
Reveste-te de humildade;
Que o verdadeiro saber
Não se dá com a vaidade!

O saber é uma luz
Que nos orienta e eleva,
Mas, não raro, nos conduz
Para o abismo, para a treva!

Há muita gente «sabida»,
Que nos pretende ensinar,
Mas que desperdiça a vida
Ao invés de a aproveitar.

Não te deixes seduzir
«Pelo canto da sereia»,
Quando ouças proferir
«Sentenças de lêgua e meia»!

Mestres de verdade são
Os que, para dar exemplo,
Falam com o coração,
No templo e fora do templo.

Se ouves em Cristo falar,
Escuta com atenção!
A exemplo deve estar
Acima da pregação!

Se possuis devoção,
Procura conhecimentos;
Não esperes a «salvação»
O troco de sacramentos!

Estás bem advertido...
Esta sentença já é velha;
«Há muito lobo sabido,
Que veste pele de ovelha»!

André Fernandes

Gotas Evangélicas

José Ameiro

A verdade é «mentira,» e a mentira é «verdade.» Quem mente fala a verdade, quem fala a verdade está mentindo - eis a regra da grande maioria.

Mentir, não custa nada é tão fácil...

Quem quer mentir é louvado e garantido; quem quer falar a verdade é debochado e perseguido. A mentira agrada porque encobre a verdade desagrada porque descobre.

Encobrir é evitar que o êrro apareça e permitir que o mal continue; descobrir é fazer sentir o desejo de emendar, corrigir, reprimir...

O primeiro é sempre benquisto, o segundo nem sempre.

Eis a razão porque a Mentira tem sido preferida à Verdade!

A maioria dos homens vive mentindo para agradar a época e não fugir à regra.

Os outros, têm mêdo de falar a Verdade, temendo o desagrado, justamente, dos que lhes chamarão de mentirosos...

E o Evangelho já sentenciou que «só a Verdade nos fará livres». «Fora da verdade não há salvação.»

Mas... a verdade é tão amarga....

O Alheiamento

José Ortivo Carloni

O homem que se torna indiferente aos estudos divinos, alheio ao aprendizado do sublime, do belo e transcedental, do mecanismo da natureza, com seus elementos de ação e reação que não, procura aprimorar o seu pensamento com as coisas elevadas do criador, que não sabe distinguir os bons dos maus, que não ausculta a transformação que há em todo o universo e na própria vida, no decorrer dos anos, que não aumenta sua sensibilidade, através da evolução, abre um vácuo em seu coração que jamais será preenchido pelo seu raciocínio embotado. Conduzirá sempre a dúvida e o pessimismo. Estado natural do materialista, com suas enfermidades mentais. Procura sempre apagar as luzes que o céu distribui ao mundo em que vive, em todos os setores. Não capacita êle da grande influência do Pai, através dos seus elementos. Desta maneira não caminha seguro para o grande porvir que só lhe aguarda, se insento de tôdas as mazelas e máculas. Neste caso vai caminhando incerto, povoando o seu pensamento de incerteza, amargor, desilusão e tristeza. Daí a necessidade imperiosa de um esclarecimento, uma pesquisa das leis que regem nossa vida e o universo, desde o mais simples ao mais complexo, desde o maior ao menor. De tudo isso, concluímos que o homem, no falso conceito de conquistar sòmente o mundo em que vive, perde a melhor parte de sua vida, que são os atributos da alma, que são eternos. Acredita que apenas o ouro é a base para a felicidade, esquecendo do transitorial e que esta vida, passa e nada resta senão a constituição do bem. O universo no seu trabalho é hino de amor sublime, em benefício do homem. É também, escola de aprendizagem para o curso superior e aperfeiçoamento Os remissos, ociosos, não se integram nos estudos, no porquê da vida e seus trâmites. Vivem sem rumo, sem norte, em plena obscuridade, não procuram plasmar em seu espírito algo que eleva ao Pai. O Homem deve aspirar a conhecer a ciência da Natureza, para que êle possa distinguir o bom e notar como ela é pródiga, e tudo o que reverbera como um sol de amor é para o homem usufruir e aprender suas lições. Não esquecendo dos talentos que Deus nos deu, para serem aproveitados na construção do bem, satisfação e edificação do progresso espiritual, estendendo aos semelhantes uma dose de felicidade, satisfazendo assim as leis do universo, que é tão fértil e pródigo, em benefício de todos os seus habitantes. Olhando para o campo humano e do mundo, na contemplação da harmonia ostensiva, há de agradecer o Criador, por ter concedido aos seus filhos o direito de tirar proveito de tudo, para o seu bem estar, equilíbrio físico e mental. Deus, supremo Criador!

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Durante o mês de novembro de 1969

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento....	105
Entraram durante o mês ...	12
Total	117

Tiveram alta:

Melhoradas.....	12
Existem nesta data	105

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento....	100
Entraram durante o mês	12
Total.....	112

Tiveram alta:

Curados	2	
Melhorados	9	11
Existem nesta data. . . .		101

José Russo
- Provedor
Dr. Rubens Jacintho Conrado
- Diretor Clínico -

Um Jornal espírita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

A NOVA ERA

Registrado no DIP sob n. 60 em 28-3-942-Inscrito no M I C sob no. 7630 em 19-5-49

—: FRANCA, (Est. São Paulo) 15 de dezembro de 1969 :—

NOSSA QUINZENA

FORMATURAS— Dr. Domingos Jardini- É para nós motivo de justificada alegria o registro da formatura dêsse querido irmão e companheiro de tôdas as horas. Na Turma dos Advogados pela Escola de Direito de Franca, muitos vieram de distâncias diferentes, nenhum porém, a nosso ver, passou pela experiência do esfôrço e dedicação de Domingos Jardini que, depois de vencer tantos óbices, consegue realizar seu velho sonho. Parabéns.

ooOoo

PROFA. ELAINE DE ALMEIDA CARDOSO - Outra festa extensiva à nossa casa está firmada na colação de grau dessa educadora, que aumenta em valor a Turma das Normalista de 1969, pelo Instituto Estadual do Ensino «Torquato Caleiro», de Franca.

Nossas congratulações à inteligente Elaine e que seja ela outra colaboradora de nossas tarefas jornalísticas.

ooOoo

NOVA SEDE DO INPS - Foi inaugurada com solenidade marcante o nova sede da Agência local do Instituto Nacional de Previdência Social. Em edifício moderno, sob linhas arquitetônicas modernas, êsse Instituto agora dará melhores condições ao seu movimento administrativo. É agente local nosso companheiro Armando Ribeiro, na pessoa de quem queremos cumprimentar as autoridades do INPS por mais essa vitória alcançada em favor de tôda a nossa Região.

ooOoo

VILEGIATURA — Recebemos êstes dias cartões de amigos nossos que excurcionam à Velha Europa. De Paris temos em mãos uma mensagem postal da Dra. Maria Julieta Sebastiani Omastrogni, secretária da Unesco, em São Paulo. Também do prof. dr. José F. Carrato, que levantou bôlsa de estudos para completar seus estudos sôbre História do Brasil, ora com permanência em Portugal, recebemos um belissimo postal de «Vallo Della Lucania» - Itália, onde esteve em visita a seus parentes.

ooOoo

CULTO ECUMÊNICO- Promovido pelo Departamento de Turismo da cidade, onde se destaca o trabalho incomum do jovem Antônio Augusto Nunes, tivemos a realização de uma solenidade ecumênica em Franca. Precisamente às 10 horas do dia 23, na Concha Acústica da Praça Nossa Senhora da Conceição teve início a chamada cerimônia litúrgica, onde compareceram o Padre João Batista de Oliveira, vigário da Paróquia N. S. da Conceição; Rev. Oscar Imhs de Faria, da Igreja Presbiteriana; Agnelo Morato, pela Família Espírita da cidade. Muitos outros sacerdotes e autoridades aí compareceram para essa festa de fraternidade universal.

Essa foi mais uma expressão de liberal compreensão da nossa cidade, na comemoração de seus 145 anos de fundação, cuja data é comemorada a 28 de novembro.

NOSSOS AGRADECIMENTOS — Seria uma mensagem desnecessária a do reconhecimento e a da manifestação de gratidão a todos os que nos cumprimentaram pelo aniversário de «A Nova Era». Recebemos inúmeros telegramas mensagens congratulatórias, cartas, cartões que muito nos incentivaram. Que Deus pague a todos por essa comprova de solidariedade fraterna.

Na Gruta de Belém

O dia de Natal assinala na história social e religiosa da humanidade, o maior acontecimento na jornada dos séculos.

O nascimento do enviado celeste ocorrido em condições de pobreza e humildade sem par, recorda aos homens, os sábios designos da Providência, exemplificando em seu filho dileto o sentido de elevação espiritual, em confronto com as grandezas materiais de efêmera duração.

O filho de Maria chegou ao mundo em pleno desconfôrto. Ao casal não se ofereceu hospitalidade e alojamentos.

Nascera numa gruta, quase ao desamparo, numa abandonada mangedoura, nos arredores de Belém numa noite fria de inverno.

O fato anunciado através de anos de expectativas, levara o povo judeu a folhear as escrituras na ânsia de descobrir a veracidade acêrca da vinda do Messias. Doutos e mestres, credenciados junto ao povo judeu, chegaram a conclusão de que Jesus, o filho de modesto carpinteiro, que rondava as praias, vilas e aldeias, ensinando uma doutrina absurda de amor e perdão, dizendo-se filho de Deus, operando milagres e sortilégios, nada mais era senão um sagaz agitador, fanático, perturbador da ordem e infrator da lei.

O calvário, nos braços duma cruz, encerra a odisséia messiânica do profeta da Galiléia. Apagou-se no concenso humano, a luz que por instantes iluminara o mundo.

Suas palavras ficaram no coração dos povos, conservadas com carinho e com saudade. A palavra de Jesus é a palavra dos séculos, é a palavra da verdade que contará dentro de cada alma o ensino da esperança no presente e no futuro.

A vida de Jesus se constituira em preocupação máxima de pensadores de tôdas as escolas.

Livros e mais livros se acumularam em tôdas as bibliotecas do mundo, descrevendo, esmiuçando a vida, as palavras e os feitos do Salvador. A sua doutrina nascente fôra alvo das mais contraditórias mutilações, servindo ao paladar de quantos a estudaram.

Mesmo assim, o seu Evangelho, repositório de seus ensinos, atravessou a lenta marcha do tempo resistindo ao sectarismo inquisitorial de todos quantos se julgaram seus exclusivos intérpretes e fiéis depositários!

Primaram as ondas farisáicas em contendas intermináveis, alterando-lhe o sentido e invertendo-lhe os conceitos!

O código de ouro assistiu o crepitar das paixões e em seu nome os povos se trucidaram. Em seu nome também, estabeleceram-se hierarquias, dividiram o mundo em filhos de Deus e filhos de Satã, acenderam as fogueiras do ódio e das perseguições. Dentre as suas páginas descobriram autorização para matar, roubar e adorar ídolos feitos pelo homem!

Em plena idade média, onde imperava a lei humana em flagrante contraste com a lei divina, o Evangelho era propriedade privada e ai daquele que o mencionasse ou que o lesse sem supremas ordens.

Deixemos a história nebulosa em cujas páginas salpicadas de treva, lama e sangue, se conduziram as mais monstruosas barbaridades, os mais hediondos crimes, praticados para maior glória de Deus, e em nome daquele que carinhosamente recomendou: «Amai-vos uns aos outros».

Natal, o grande dia do cristão. Espera-se por êle o ano todo para a reunião da família. Dia acariciado por todos os povos que se consagram à alegria e às homenagens a Jesus!

A Cristandade glorifica o salvador da Humanidade, proporcionando ao próximo um pouco daquele amor exemplificado pelo filho de Deus.

O dia de Natal irmana todos os homens, nivela tôdas as classes sociais. É uma data que pertence a todos. No coração de cada criatura está mais acesa nesse dia a chama da fé e do sentimento das almas, dividindo o seu quinhão de bens e de felicidade com aquêles que se encontram sob as garras da miséria, da dor e do infortúnio. A comemoração do Natal de Jesus reveste-se, nos tempos atuais, de características verdadeiramente cristãs. Além das homenagens da alegria, da fé e da oração, a grande maioria se interessa pela situação dos pobres e infelizes e muito em particular com as crianças, levando-lhes o socorro em homenagem aos irmãozinhos de Jesus.

Em nome de Jesus as festas de seu Natal penetram em todos os redutos onde o sofrimento e a necessidade se alojam: os asilos, orfanatos, hospitais, prisões, manicômios, sanatórios e demais departamentos do abandono e da dor, todos recebem nesse grandioso dia a visita de Jesus, sintetizada num óbulo, um presente, uma lembrança e mais ainda numa palavra de alento e de fraternidade!

Que o Mestre estenda sempre a sua misericórdia sôbre todos nós, dando-nos a compreensão de nossos deveres para com Deus e para com o nosso próximo.

Que a luz de seu imenso amor envolva todos os corações, confortando as almas enfêrmas que se hospedam na Terra, qual escola de experiências, a fim de que tôda a família humana possa um dia satisfazer a sua divina vontade, praticando a lei do amor e da caridade!...

Boas Festas

O «A Nova Era» deseja a todos os seus assinantes e amigos um Feliz Natal e um Ano Nôvo com muita prosperidade, tanto no campo das realizações humanas, como no universo íntimo.

Que a mensagem trazida à Terra pelo Mestre Jesus seja cada vez mais viva e mais sentida em todos os corações, que neste momento se unem em oração em seu louvor.

Paz e Alegria

Aquela árvore está brilhando
e suas fôlhas brincando
cirandam com as gôtas orvalhadas!

A lua branca,-agora sem o véu virginal,-
passeia entre estrêlas brilhantes,
a procura de outra estrêla,
—A Estrêla de Natal!...

Vem Jesus e com Êle a alegria
de milhões de criancinhas!
Em todo o mundo há a euforia
do seu Natal - Bendito Seja!...

—A minha paz vos dou,
—a minha paz vos deixo!...

Volta, vem, mesmo que seja em sonhos,
—Meu Jesus!
Abençoando a todos nós, eternos sonhadores,
para que possamos ser — como as crianças —
sem ódio, sem rancor, sem ciúme, sem o mal!...

E termos no coração abençoadas esperanças
de uma eterna Paz e Alegria, do Seu Natal!...

Leonel Nalini

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Diretoria do Centro Espírita «Paz Consoladora» com Albergue Noturno, Anexo, de conformidade do que prescrituam os Estatutos da Entidade no Capítulo VI, artigos 22º 28.o convoca os associados efetivos, êstes no pleno gôzo de seus direitos estatutários, a comparecerem no prédio do Centro, à rua Luiz Piza, 790 a 792, nesta cidade de Casa Branca, às 20.00 (vinte) horas do dia 29 do corrente, a fim de, em Assembléia Geral, elegerem os seus menbros para o biênio 1.970 / 1.971.

Casa Branca, 04 de Dezembro de 1.971.

Benedita Mendes dos Santos — Presidente

Efeitos Atuais... *Conclusão*

Que dirão dêsses planos de socorro aos famintos, os saciados, fartos, robustos, independentes, ante os sonhos do paralítico, sem haveres, com uma vista fornecendo menos de 50% de visão?

Jerônimo é um exemplo raro de fôrça de vontade e deliberação. Sabe o que quer e como realizar seu programa de beneficência aos seus companheiros de provações. Quanta gente existe que jamais ergueu um braço para auxiliar os desamparados, socorrer aos doentes e famintos, apressados em cuidar de si e dos seus? Passam a vida sem experimentarem a feliz sensação de dar,servir e ajudar.

A vida de Jerônimo é um convite aos que nada fazem, e ficam à margem notando e tecendo futilidades aos que trabalham, sem achar meios de fazer o bem. Zombam e comentam as pretensões do paralítico, sem meios materiais, a percorrer cidades, vilas e povoados. Sempre deitado, cérebro lúcido e fé poderosa na providência. Há de haver uma paz, tranquilidade de espírito e consciência a sorrir, destinada aos bem-aventurados mencionados pelo Cristo!...

Não foram esquecidos do Nazareno, como generosa advertência, as palavras endereçadas aos ricos que têm a sua consolação no mundo, mas que um dia gemerão e chorarão, enquanto os os Jerônimos gozarão de altos méritos conquistados nas lutas redentoras, visando a pátria de origem, desquitados de compromissos, prosseguindo a evolução sempre para frente e para o alto!...

Caro irmão Jerônimo. Ainda será possível a você ouvir, nesta jornada, o mesmo conselho de Jesus dirigido ao paralítico de 38 anos: «Se queres ficar são levanta-te, tome tua cama e vai para tua casa».

Esperemos. Há sempre uma radiosa esperança para aqueles que aceitam e se conformam com suas provações, com fé, paciência e paz de consciência.